

TEMPO SORRISO
MOMENTOS



2019
**COMBINANDO
PALAVRAS**

ENSINO MÉDIO

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ENCHARCADOS
PERIFERIAS

ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
RABISCOS
CADERNOS

NOITE

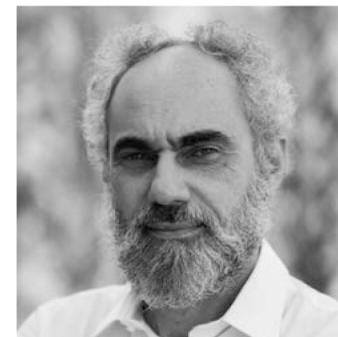
APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO

OUSE
JUVENTUDE
LÁGRIMAS

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTE ALQUIMIA



ESTRELA LEMINSKI



JOÃO CARRASCOZA



MARÇAL AQUINO



SÉRGIO VAZ

RELATÓRIO E REGISTRO DAS
ATIVIDADES DOS PROFESSORES
E DOS ESTUDANTES.

EQUIPE

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Dulce Neves - Presidente

Adriana Silva - Vice-presidente | Coordenadora do Projeto

Edgard Castro - Vice-presidente

Viviane Mendonça - Superintendente

Gislaine Oliveira - Gerente Cultural

Leticia Gomes e Bettina Pedroso - Núcleo do Projetos

Vanessa Cicilini - Programação

André de Castro - Núcleo Financeiro

Bruna Veiga e Jonas Bressianine - Núcleo de Produção

Ana Carolina Freitas - Estagiária

Verbo Nostro Comunicação Planejada - Assessoria de Imprensa

Rita Corrêa - Projeto Gráfico do Ebook

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Simone Maria Locca - Dirigente Regional de Ensino

Gisele Aparecida Ribeiro Salvi - Diretora do Núcleo Pedagógico

Isabel Cassanta, Isabel Abukawa, Lúcia Bragantim - PCNPs

Priscylla Quadros - Analista Sociocultural

SESC - RIBEIRÃO PRETO

Mauro César Jensen - Gerente

Lucas Molina - Gerente Adjunto

Paula Faggioni - Coordenadora

Elisangela Pimenta - Animadora Cultural Literatura

APRESENTAÇÃO

FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Levar o estudante para o vasto universo da palavra e mergulhá-lo nos infinitos caminhos da linguagem. Possibilitar descobertas e desvendar o prazer da leitura. O projeto Combinando Palavras gera a percepção ampliada sobre cada autor escolhido e forma leitores. Nosso objetivo é que o projeto se estabeleça como uma ponte que liga o estudante ao conhecimento, transformando sua percepção de mundo e valores. Além disso, o contato que o projeto oferece entre estudantes e autores é uma vivência rica de significados. É uma experiência mágica que os transformam para sempre.

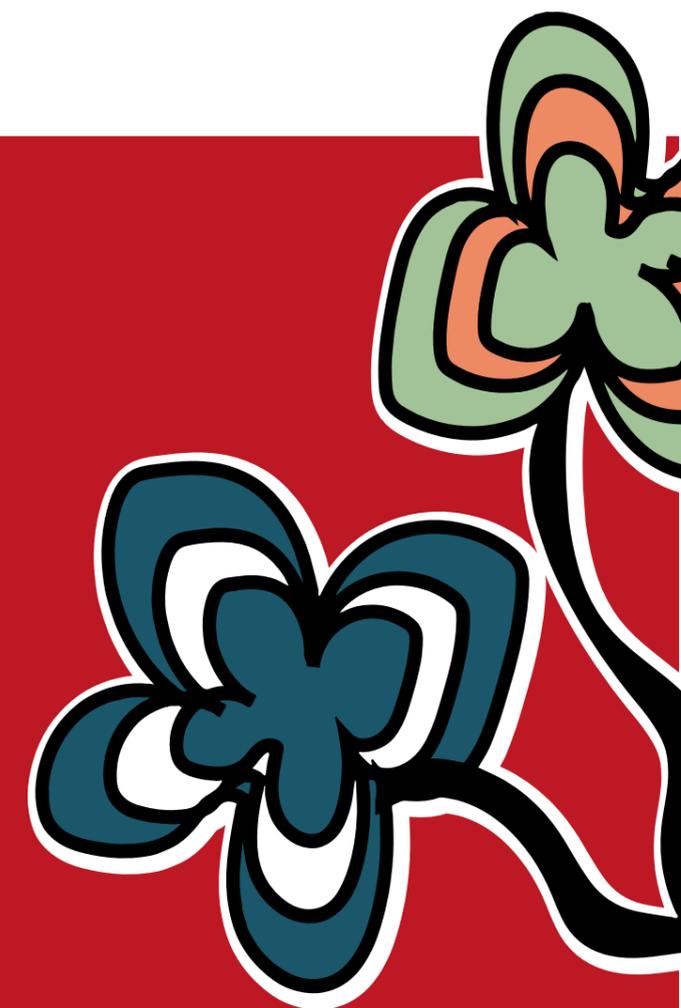
A Fundação do Livro e Leitura reproduziu neste ebook os textos e desenhos realizados pelos estudantes participantes do projeto, exatamente como recebeu dos professores.

APRESENTAÇÃO

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO

Finalizar um projeto nos mostra o quanto foi importante o primeiro passo, o começar. No percurso descobrimos que não seria tão fácil, os encontros e desencontros do combinar palavras, ouvir e ver autores tidos como distantes, com suas obras traçadas em letras fictícias, românticas, realistas, mas que naquele momento estavam ao alcance do ouvir e ver, experimentar a sinestésica sensação de conhecer a “criatura” através do criador em tempo real, pois ali se encontravam diante de nossos olhos. É com imensa satisfação, que legitimo a parceria e que venham novos autores e novas leituras...

DARLENE STOCCO COLONESE GONÇALVES
Dirigente Regional de Ensino



APRESENTAÇÃO

SESC RIBEIRÃO PRETO

Em um mundo repleto de letras e imagens saber decodificá-las é passo fundamental no processo para sua compreensão. O Projeto Combinando Palavras realizado pelo Sesc, auxilia os jovens e crianças participantes a interpretar o conteúdo das entrelinhas de uma narrativa, seja ela textual, oral ou mesmo visual, já que este exige mais que uma junção ordenada de letras. Além disso, ele possibilita um mergulho no contato entre autor e leitor, sendo de fundamental importância na criação de um vínculo que extrapola a leitura e literatura.



Ao longo do processo de organização do projeto Combinando Palavras, os professores da rede pública estadual participam de três oficinas sobre a literatura dos autores selecionados.



APAGADO
NOVAMENTE
CORACÇÃO
OUSE
JUVENTUDE
LÁGRIMAS
INDEPENDENTE

ESTRELA LEMINSKI

APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO
OUSE
JUVENTUDE
LAGRIMAS
INDEPENDENTE

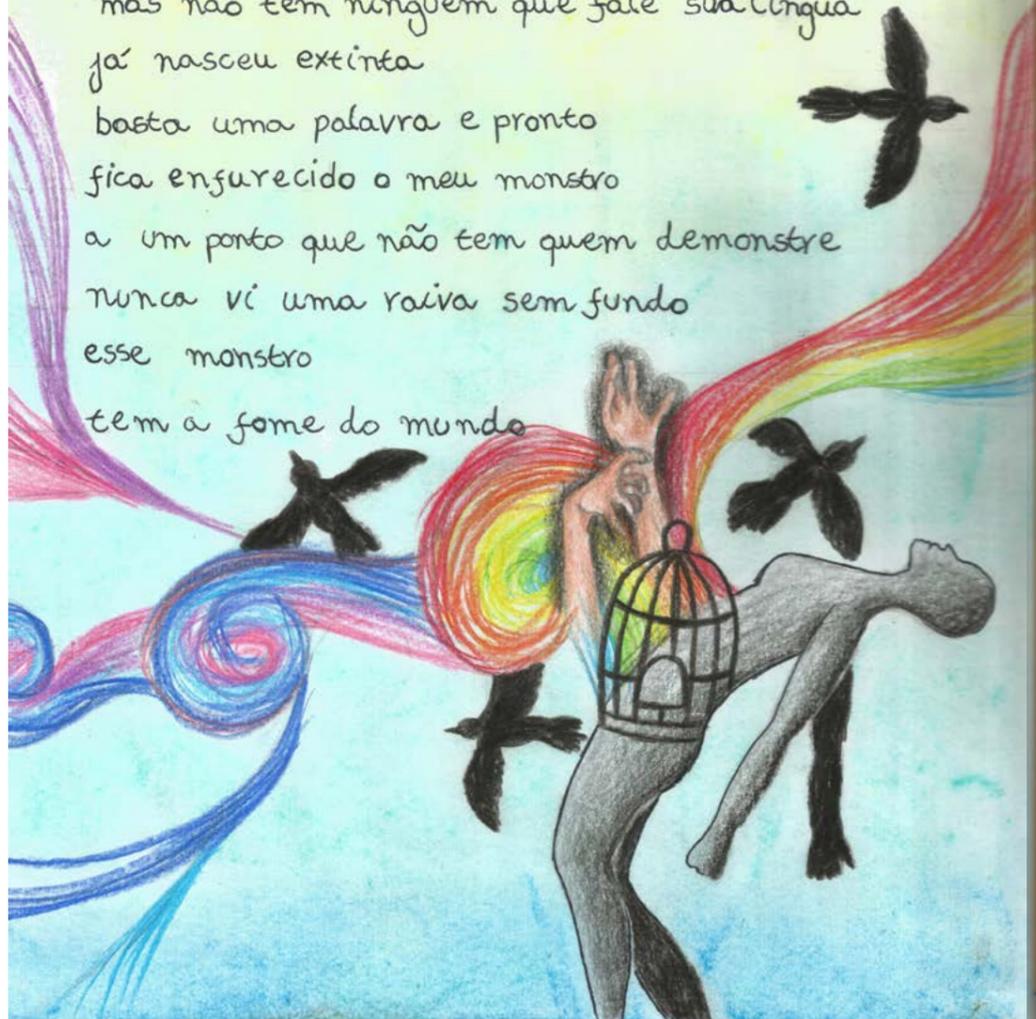
ESCOLA ESTADUAL
PROF. CID DE OLIVEIRA LEITE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PENSAR ALQUIMIA

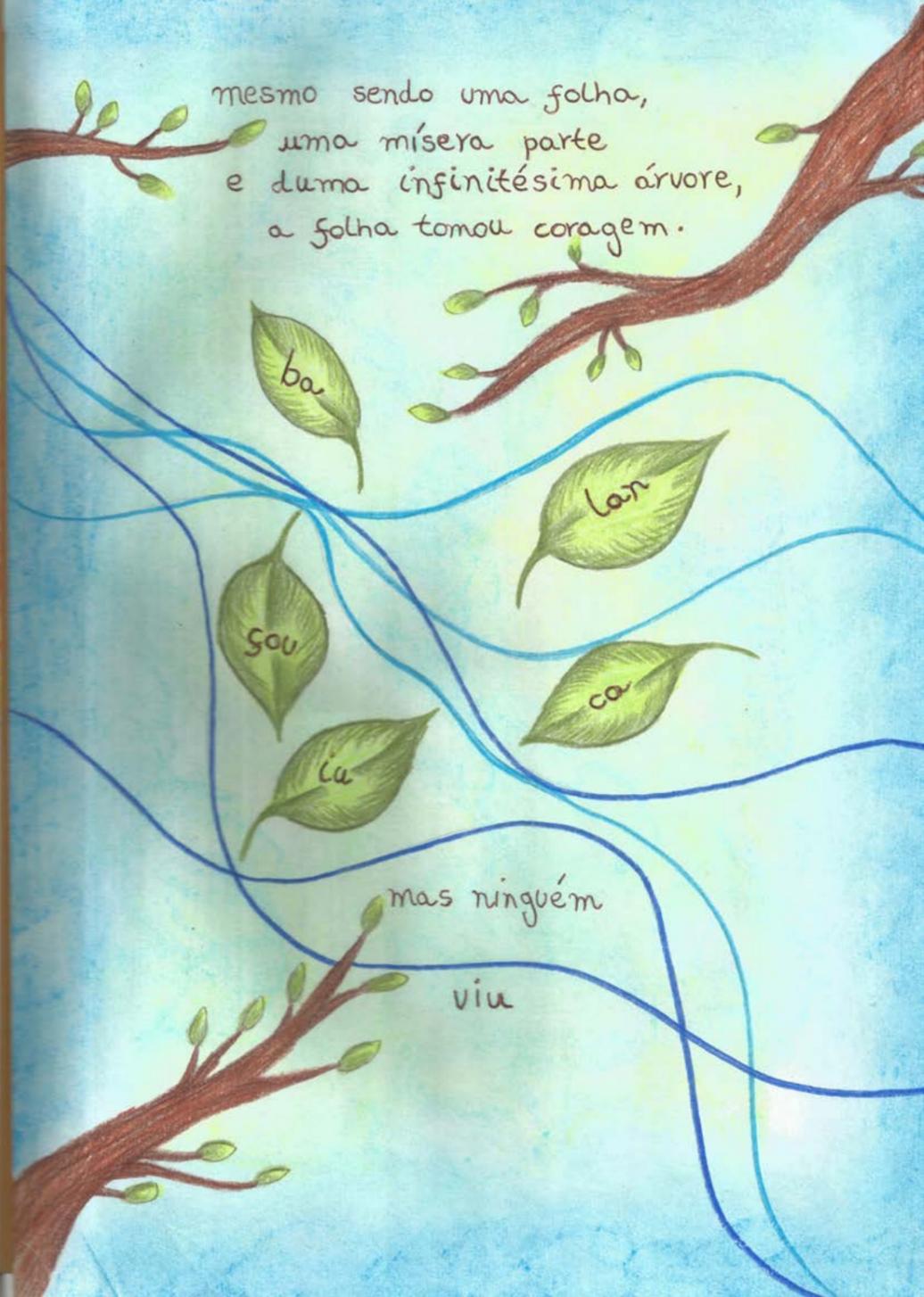
JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÁEZINHA

ENCHARCADOS
NOITE
RABISCOS
CADERNOS

dentro de mim mora um monstro
um monstro que come pedra e arrasta correntes
um monstro que não dorme
que quando quer sair faz muito estrago
dizem que é parente daquele do lago
mas não tem ninguém que fale sua língua
já nasceu extinta
basta uma palavra e pronto
fica enfurecido o meu monstro
a um ponto que não tem quem demonstre
nunca vi uma raiva sem fundo
esse monstro
tem a fome do mundo



mesmo sendo uma folha,
uma mísera parte
e duma infinitésima árvore,
a folha tomou coragem.



Atirem o Poeta ao mar!!!



revolucionária
blancos
samurai
negra



indígena
português



ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO BARROS

Ouse ser com intensidade
Se faça presente no seu presente
Onde coisas valem por si só
Entregue-se

Medo, insegurança e escuridão
Como fugir?
Grite, cante, dance, sorria
Liberte-se

Constância de sentimentos
Ora fel, ora mel
Viva, simplesmente viva!
Entregue-se

Assuma sua verdadeira identidade
Permita-se ir além
Voa, o tempo voa
Entregue-se

Manhã, tarde e noite
Dia, mês e ano
A vida é um elo
Entre o início e o fim
Liberte-se

Naftali da Silva

SE FAÇA PRESENTE NO SEU PRESENTE

O...

Quando nasci, chorei
A ampulheta virou
Regressiva ela é
Meu tempo começou

Quando bebê, chorei
Atenção me confortava
O calor dos seus braços me abrigava
As noites chorando a incomodava

Quando criança, aprontava
Na rua de casa brincava
Pipa no alto, pião na calçada
Fazendo vaquinha para coca gelada

Quando adolescente, adaptava-me
A novas experiências
Sonhos chegavam até mim
E neles agora quero chegar

Quando eles eu alcançar
Sei que mais uma vez vou chorar
Todo suor derramado
Virarão lágrimas a brilhar

Victor Kenji

Somos todos um rio

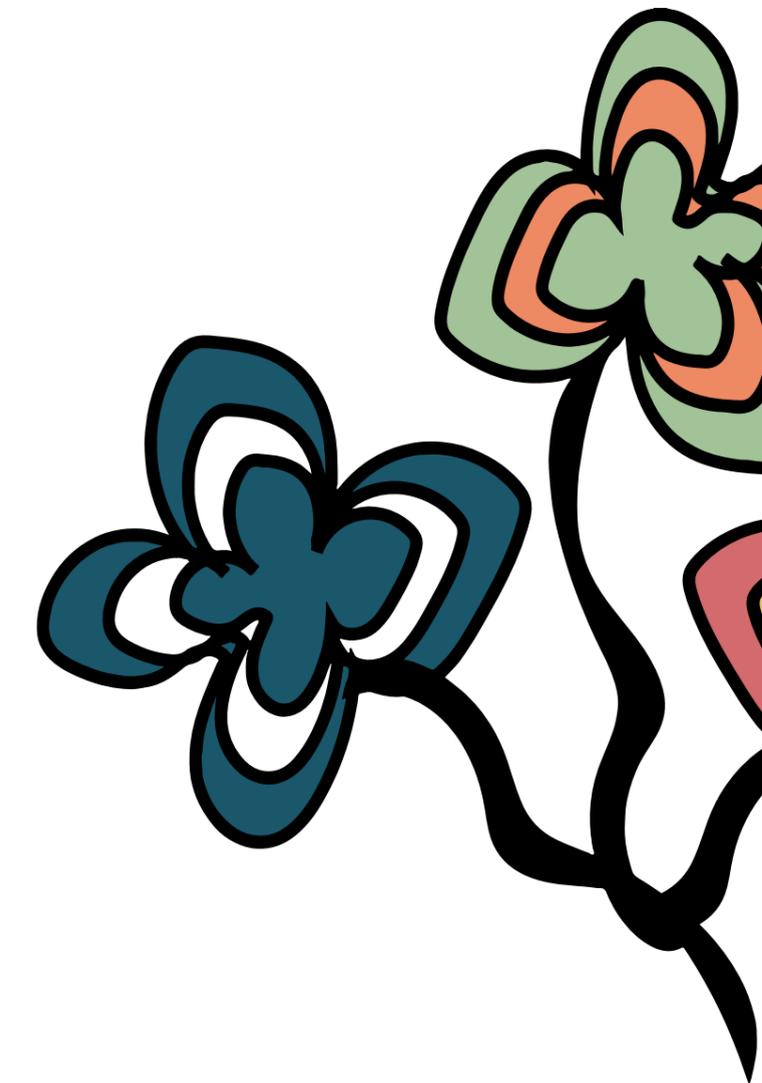
Eu dirijo a minha nave
Vagando no vazio
Tentando te encontrar
Boiando sobre o rio

O rio da juventude
O rio da esperança
O rio que nos faz rir
Feito uma criança

O rio que também ri
O riso que é inocente
O inocente que também ama
O rio que é a gente

Somos todos um rio
Uns vazios
Outros elevados
Outros doces
Uns mais salgados

Bianca Abreu de Souza



Paródia do Poema retirado do livro “Cupido: Cuspido Escarrado”

Fazer o que se sou assim

Se sou assim, o que posso fazer?
Em cada coisa que toco,
Faço “estupefazer”.

Fazer o que se estou aqui?
O amor por você
Que me trouxe até mim.

Você está em tudo o que eu gosto
Tu és meu pressuposto.
Meu coração vibra
Meus olhos brilham
Tudo se ilumina.

Não sei mais o que quero
Ainda te espero
Menos que tudo
Será que estou certo?

Miriã Sales Inácio | 1º Ano C

Fazer o que se sou assim

O que posso fazer se sou assim
Se em cada toque que você dá em mim
Me deixa mais apaixonada assim.

Fazer o que se estou aqui
Se só me sinto inteira
Quando você está perto de mim.

Você é composto por tudo o que eu gosto
Quando te vejo, logo me perco.
Em cada pulsar, ali você está.
Não por sua presença física
Mas, pelo valor que você tem em minha vida.

Não é sua presença que me consome.
É o grande desejo de ter seu Sobrenome.
Luto pelo que quero e já tenho certeza
Que adquirir certa esperteza.

Enfim, tive a sorte de conhecer alguém tão forte
Sorte de ter você
E para nos separar...
Só a morte.

Quézia de Jesus Nascimento | 3º Ano C

Fazer o que se sou assim

Eu nasci assim como uma figura
Por onde eu passo
deixo um pouco da minha doçura

Por onde eu vou
levo um pouco de você
Independente de onde estou

Tudo que eu vejo me faz lembrar você
Com o seu jeito de me olhar
meu coração começa a pulsar

Meu sobrenome está incompleto
Preciso do seu
Mas não acerto
Tudo que mais quero

É você e eu sempre por perto.

*Suelen Santos Valezi e Beatriz Augusto
dos Santos | 1º Ano C*



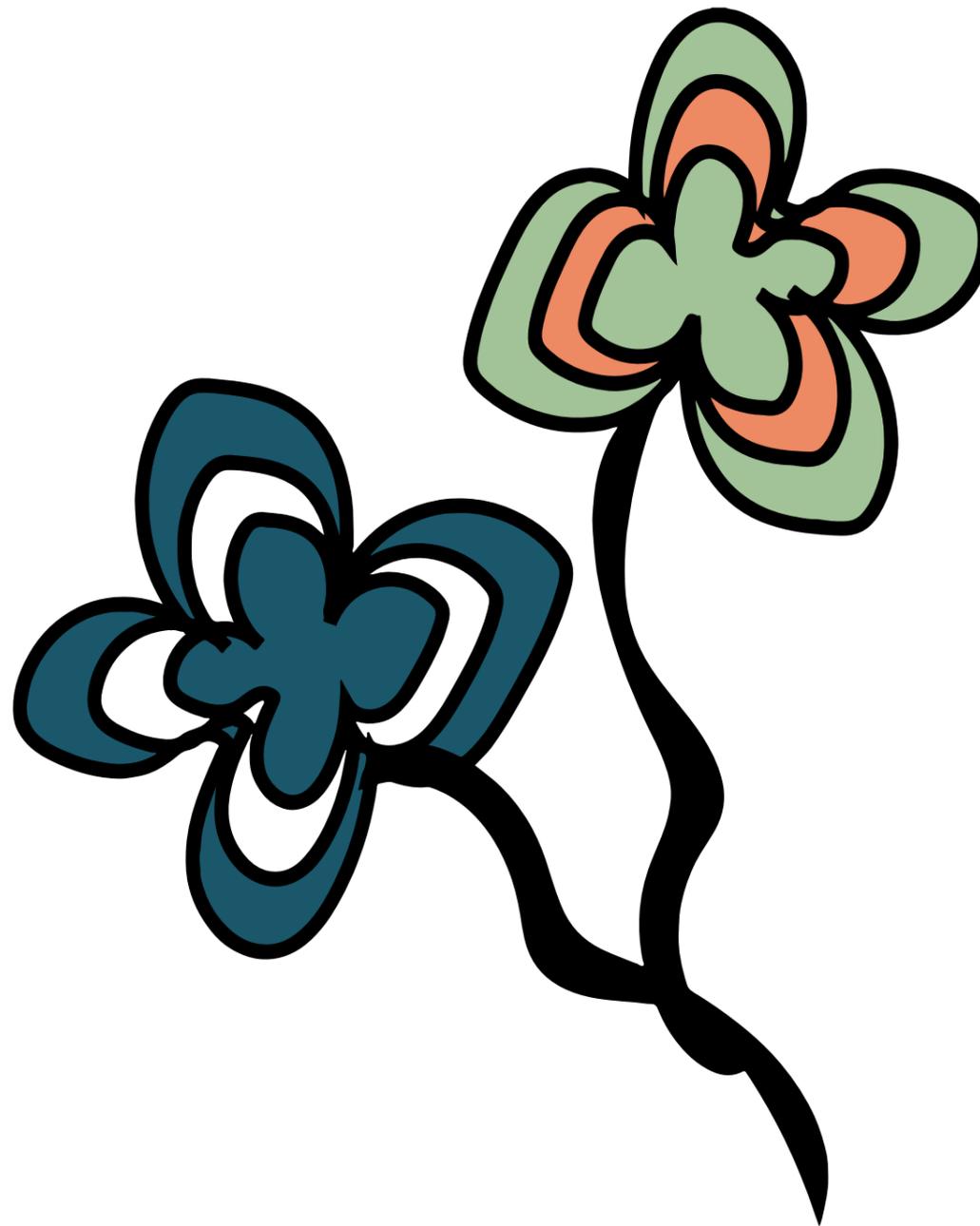
ESCOLA ESTADUAL EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS

Ela diz que a vida não é justa
É plissada, franzida, godê
E é curta
Mas ser feliz nunca é démodé

A gente sai da linha
Sai mesmo
A gente pinta e borda
Pinta mesmo
A gente sai da casinha
Sai mesmo
Se o amor costura para fora
A gente encara cada barra
Que as vezes nem dá pra crer
Tá estampado na cara
E não há como desfazer

Entre essas linhas
Nos encantamos
Por essa costureira
Chamada Estrela!

*Patrick Enzo Brito e Cleyton Douglas
de Novaes*



Em 1981 em Curitiba eu nasci
Não sabia muito da vida
Mas agora, olha como cresci
Sou escritora e também compositora

Em 2004, foi meu ano
Lancei meu primeiro livro
Nome? Cupido: Cuspido, Escarrado
Relato meus poemas de adolescência
Adorava ler livros e fazer poesia pra todo lado

Fiquei muito feliz em 2009
Participei da Antologia
XXI poeta de hoje em dia (nte)
Em 2010, lancei meu segundo livro
Poesia é não
Pois escrever é pra mim
Uma grande paixão
Hoje deixo aqui um pouco de minha história
Lutei, conquistei e alcancei a
Vitória!

Cesar de Oliveira

Estrelas

Luminosas linhas
Pontos do céu infinito
Misteriosas trilhas

TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL JARDIM ORESTES LOPES DE CAMARGO

APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO
OUSE
JUVENTUDE
LAGRIMAS
INDEPENDENTE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
ALQUIMIA

JUSTIFICATIVAS
ENCHARCADOS
ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
RABISCOS
CADERNOS
NOITE



ESCOLA ESTADUAL
MIGUEL JORGE

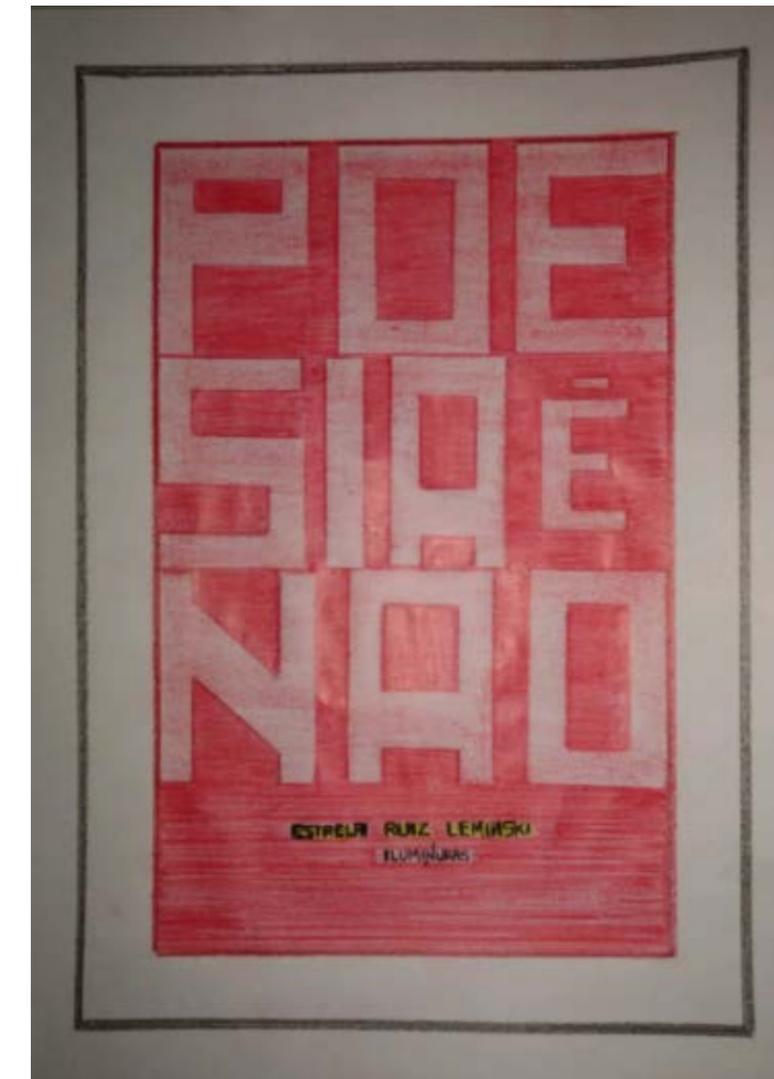
Professores: Fernanda Rosa da Silva Rodrigues, Alice Francisca Fernandes Lopes, Thelma campos Furlan Vanzella e Márcio Valtencir Dinardo Saponi



Mateus Ferrarini Tavares da Silva



Gabriela Carniel da Cruz, Sabrina Helena Gamba da Silva, Emyllin Alessa Novais Marques, Dayane Santos de Oliveira, Nicole Aisha Batista Guedes, Diogo Souza da Silva, Antony Carlos e Felipe Lavesso



Gabriela Carniel da Cruz, Sabrina Helena Gamba da Silva, Emyllin Alessa Novais Marques, Dayane Santos de Oliveira, Nicole Aisha Batista Guedes, Diogo Souza da Silva, Antony Carlos e Felipe Lavesso da Cruz.

Obra escolhida: A VIDA NÃO É JUSTA

ESCOLA ESTADUAL OTONIEL MOTA

Estrela

Você é uma estrela
Você se parece com uma estrela
Mal existe e ilumina toda a noite

Você não está aqui ,
Mas ainda te sinto aqui
Anos-luz de distância
Tão longe
Mas tão perto

Quando cai a noite,
Eu te vejo, minha estrela favorita
Todo esse sangue não levará até
você
Melhor eu esperar
Minha estrela se foi cedo e se
tornou
Um anjo da guarda
Óh, minha estrela
Virou testemunha da minha luta
Às lágrimas são as mesmas
Mais fortes
Mais duradouras

Me sinto aliviada de te ver assim
Iluminando meus momentos mais
sombrios

Me sinto melhor em saber
Que você ainda vive em mim
Você se foi
Mas teu brilho permanece
Nessa fria noite
Luminando minha vida
Me livrando das saídas erradas

*Fernanda Giannoni Lourenço
Borba | 2º ano B*

Estrela Leminski Poema de*

Fodam-se as regras
de gramática e redação
Os acadêmicos não são deuses
pra decidir quem é bom ou não
Danem-se os verbos
e suas regras de conjugação
Esses se acham padres
capazes de dar sermão
A literatura é cristo,
um santo que estende a mão
Um poço de sabedoria,
sem limite para o perdão
Pregadores são os que escrevem
relatando o seu tormento
e fingem não ser seu o sofrimento
A poesia é anjo que chega e comunica
que ensina o amor novo
e apaga a chaga antiga

João Pedro Marchiori Gomes n°24

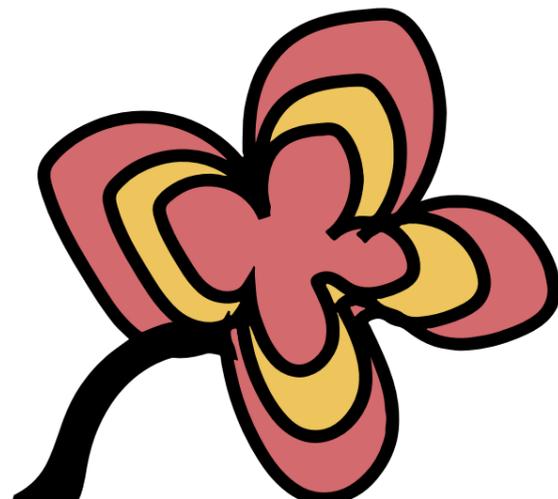
Brilho

A noite sempre tão bela
Seus pontos brilham intensamente
Mas nada se compara a ela
Quem eu aguardo ansiosamente
Olhos que me hipnotizam
Trazem uma certa paz
A dona deles todos divinizam
Com certeza é o meu compaz
Uma áurea à rege
Passa a sabedoria
De tal modo que elege
À vossa vitória
Nem as constelações comparam a ti
Como se fossem Cão Maior
E tu a encarnação de Sirius em si
Com toda uma harmonia interior

Partícula do amor

Ainda que houvesse apenas o escuro
Denso e frio como nunca foi
Mostrarei a luz que acuro
Inspirando o céu como um Elohim
 Raios serão o guia
Os clarões iluminarão
Teu canto é a poesia
E isso lhes impulsionarão
Este dia será marcado
Sua glória já foi escrita
Tende a ser intocado
Riso dessa luz tão linda
Erguerá a todos
Laços serão criados
A tí seremos aliados

*Richard Gonçalves Brito
Pinto | 2º ano B*



VOCÊ SE PARECE COM UMA ESTRELA

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

TODAS ELAS ESTÃO EM VOCÊ
TÃO BELA QUE NÃO TEM COMO DESCREVER
TÃO FASCINANTE QUE NÃO TEM COMO ESQUECER

NADAR NAS ÁGUAS DO AZUL DOS SEUS OLHOS
DEPOIS VIAJAR NO CÉU DA SUA BOCA
A ADRENALINA É UMA COISA LOUCA

SE ARRISCAR NAS CURVAS DO TEU CORPO
ADMIRAR A PAISAGEM DO SEU SEU ROSTO , E PARAR
NA AREIA BRANCA DA SUA PELE
ME FAZ SE SENTIR LEVE

LEVE COMO AS NUVENS
LEVE COMO ALGODÃO
LEVE COMO SUAS DELICADAS MÃOS
DEITAR E ESCUTAR O SOM DO CORAÇÃO
E POR FIM ME ENTRELAÇAR EM SEUS ABRAÇOS
PREENCHENDO TODO O ESPAÇO
ME AQUECENDO DA FRIEZA DESSE MUNDO ACABADO

SETE SÃO POUCAS MARAVILHAS PRA TE DESCREVER
MAS SÓ EXISTE UMA MARAVILHA
QUE É VOCÊ.

Luan Delfini

SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA

SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA
IMAGINO VOCÊ, MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO E
O DESTINO ME TROUXE O CAMINHO

SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA
PERCO TODO PRAZER DE NÃO PODER TE VER

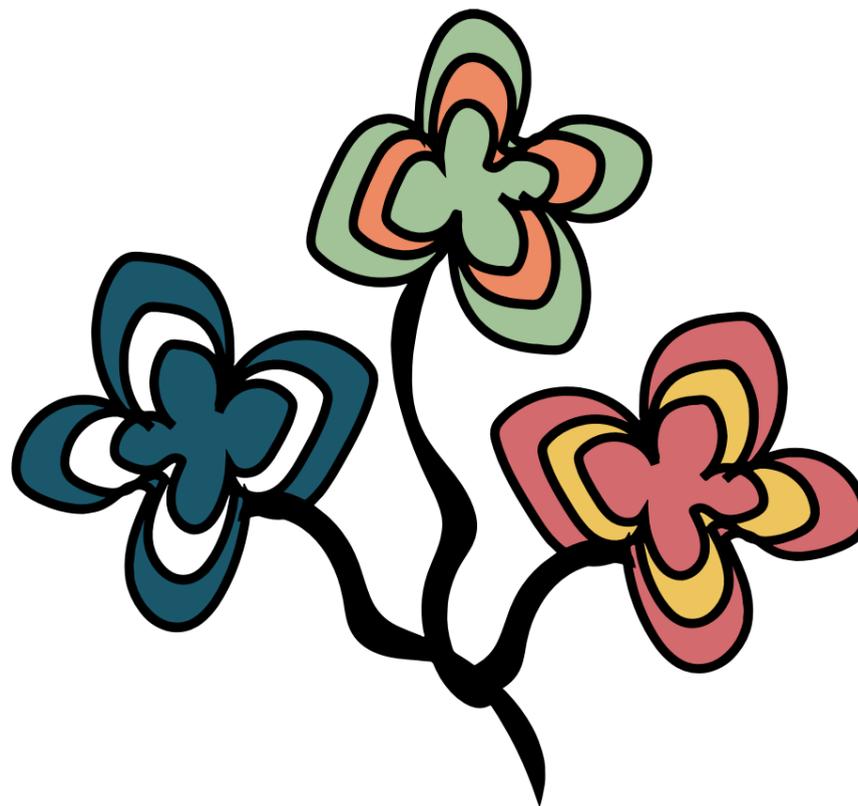
E EU FECHAR OS OLHOS AGORA
PERCO TODA HORA
ESSA HORA QUE DEMORA E ME FAZ ESPERAR COM
SAUDADE DE TE ENCONTRAR
TE ABRAÇAR
ESSE ABRAÇO APERTADO QUE NUNCA VAI SE SOLTAR
A TENDÊNCIA E APERTAR AINDA MAIS PARA NADA
FICAR PARA TRÁS

SE EU FECHAR OS OLHOS AGORA. FICA TUDO ESCURO
AS MÚSICAS NO FUNDO IMAGINO VOCÊ
SERÁ QUE ESSA DANÇA PODERIA ME CONCEDER?
E FOMOS DANÇANDO DANÇANDO... ATÉ O
AMANHECER
ESQUECENDO A FICÇÃO LEMBRANDO DA JUVENTUDE
E DA NOSSA PAIXÃO QUE ERA TÃO PURA SEM SOLIDÃO

SE EU ABRIR OS OLHOS AGORA
PERCEBO QUE JÁ TE PERDI
AGORA NESSA CAMA MINHA VIDA SE VAI

AS MÁQUINAS PARAM
MEU CORAÇÃO PARA
E EU VEJO ELA LÁ
DE BRAÇOS ABERTOS PARA ME
REENCONTRAR

Luan Delfini



que troço esquisito
que começou com para sempre
atravessa até que a morte nos separe
e termina como preferia nunca ter conhecido?

e este ciclo se repetirá,
até que a vida ceifará
e quem sabe até lá
eu aprenda a lidar.

amamos o outro até não aguentar.
demora, mas acontece
e quando o dia chega,
é por amor que vamos embora

porém, esqueça o amor romântico.
este é o amor autêntico
sem nada melodramático

só um pouco, caótico
o amor da gente.

que talvez aja empiricamente.
o amor resiliente.
ser auto suficiente!

depois do preferia nunca ter conhecido,
seguido da dor
é irônico, mas só nos resta o amor.
nosso próprio amor!

amor próprio para nos retirarmos,
para recomeçarmos,
para novamente nos apaixonarmos,
e, por fim, calejarmos...

calejar o coração.
é o ciclo do amor,
que cabe em qualquer canção,
que é esquisito, mas também (cura-dor).

Stefani de Moraes Justa | 3º ano I

ESCOLA ESTADUAL RAFAEL LEME FRANCO

APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO
OUSE
JUVENTUDE
LAGRIMAS
INDEPENDENTE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
ALQUIMIA

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
ENCHARCADOS
PERIFÉRIAS
NOITE
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
RABISCOS
CADERNOS

Vida ou morte

Vida após a morte
Morte após a vida"

Estrela Leminski

Será que enquanto
Houve vida,
Ela foi vivida?

A morte chega
sem avisar,
Não dá tempo
de pensar
Viva, sem ter medo
de errar
Mas se errar,
Tente recomeçar!



Poema e Ilustração: Camille Corrêa de Paiva e Livia Sin Correa

Professora orientadora: Dulceneia Ap. Melo | 1º ano A

Pensamento

Tudo esclarece
Quando a noite"

Estrela Leminski



Adormece
Só quem a suporta
A conhece

Nós somos apenas
um verso
Do grande Poema
Que chama universo

Muitos se preocupam tanto com o futuro
Que se esquecem de viver
Infelizmente, esquecer
Não é o meu forte!

Poema e Ilustração: Tiffany Amanda Nery

Professora orientadora: Dulceneia Ap. Melo | 1º ano A

Língua

"Danem-se os verbos
E suas regras de conjugação"

Estrela Leminski

Português perfeito não é necessário
Para viver nesta ou qualquer nação

Para que estudar uma língua
Se quando se muda será em vão?



Poema e Ilustração: Henrique Weaver Pacheco de Oliveira

Professora orientadora: Dulceneia Ap. Melo | 1º ano A

ESCOLA ESTADUAL
SEBASTIÃO FERNANDES PALMA

Paródia: Novela das Seis

Talvez seja tarde
Ver meus amigos indo no rolê
E ter que ficar em casa
assistindo a novela das seis
Pela TV
E seguir o fim de semana
No face, comendo chips
Para esquecer
Que a distância entre mim e o
crush
É a mesma entre a carta e o SMS
Que vai daqui até o Japão
Entre a idade mídia
E a idade velha
Fogueira de ligações não
atendidas
Em argumentos de “te ligo mais
tarde”
Como saber se é verdade?
Queria ser manchete da capa de

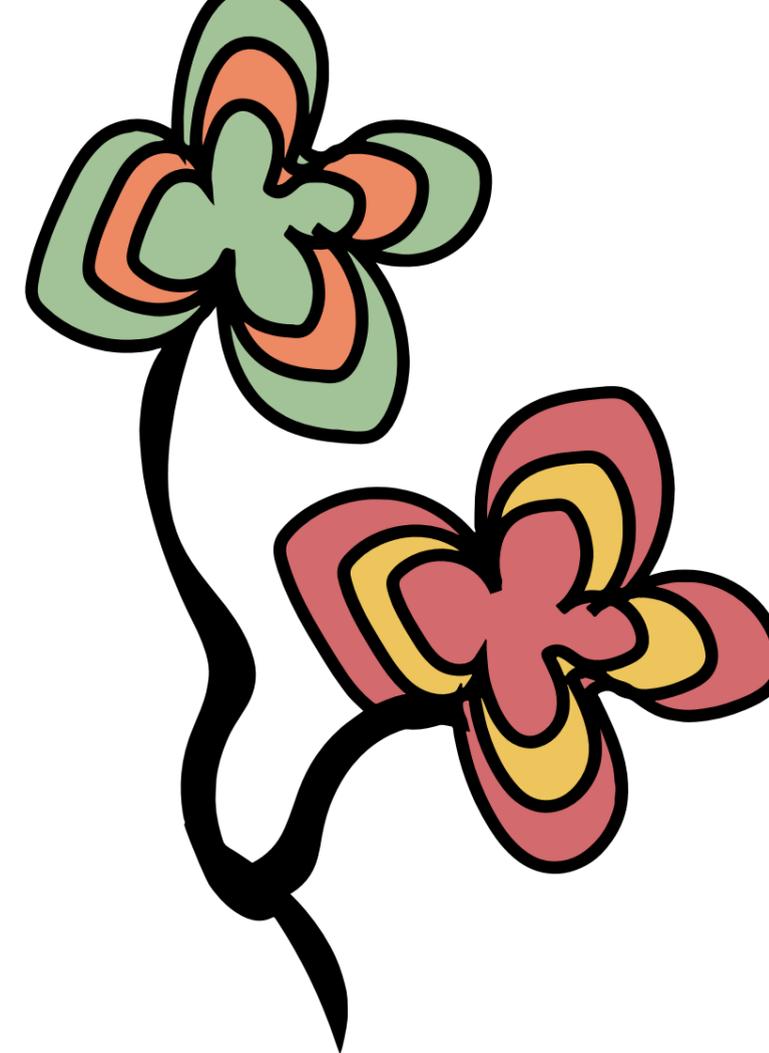
revista
Mas ao invés disso me
manipulam pelo medo
De ser uma cafonística
Como saber o que dizer
Se a internet morreu
No horário de aula
Atrapalhando o assunto
Morreu de tanto rotear, jogar,
tweetar
De onde vem a lógica
De mensagens não receber?
De onde vem a mágica
De no Ensino médio viver?

*Barbosa de Freitas, Ana Julia
Delfino Pereira, Fabrício
Henrique Morcilio Sant’ Anna,
Rafael Mastrolinque Santana
1º ano A*

Paródia: Verossímil

Vou te tirar de mim
Para bem longe daqui
Para o lado que eu possa enfim
Viver de uma vez sem ti
Por mais que doa
Por mais que eu sofra
Por mais que arda
Tenho certeza enfim
Que vou expulsar
De mim

*Maria Eduarda dos Santos,
Aryadne Camille Lima da Silva,
Frederico Cardoso Barbosa,
Evelyn Oliveira Lacerda, Kailane
de oliveira Viaggi, Maria Eduarda
Gonçalves Barbosa | 1º ano A*



Dentro de mim mora um anjo e
um monstro
Dentre luz e escuridão
Que não dorme há muito tempo
Que lutam entre si
Para ver quem vai sobressair
Não há quem entenda seus atos
Pobrezinhos, já nasceram
extintos
Basta um A e pronto
Não consigo controlar
Ficam enfurecidos
Não há oque os faça parar
Nunca vi tanto embate
É algo que me invade.

*Evelyn Martins Tavella, Ana Julia
Silva Queiroz, Edson Donizete
Rodrigues Filho, Camile de Paula
Tolini, Luisa Helena da Silva
Atanasio, Giulia Baptistini da
Silva | 1º ano B*

MORREU DE TANTO ROTEAR, JOGAR, TWEETAR

TEMPO SORRISO
MOMENTOS

ESCOLA ESTADUAL SERRA AZUL

APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO
OUSE
JUVENTUDE
LAGRIMAS
INDEPENDENTE

HISTÓRIAS
SURPREENDENTES
PRESENTES ALQUIMIA

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÃEZINHA
EDUCAÇÃO

ENCHARCADOS
NOITE
RABISCOS
CADERNOS

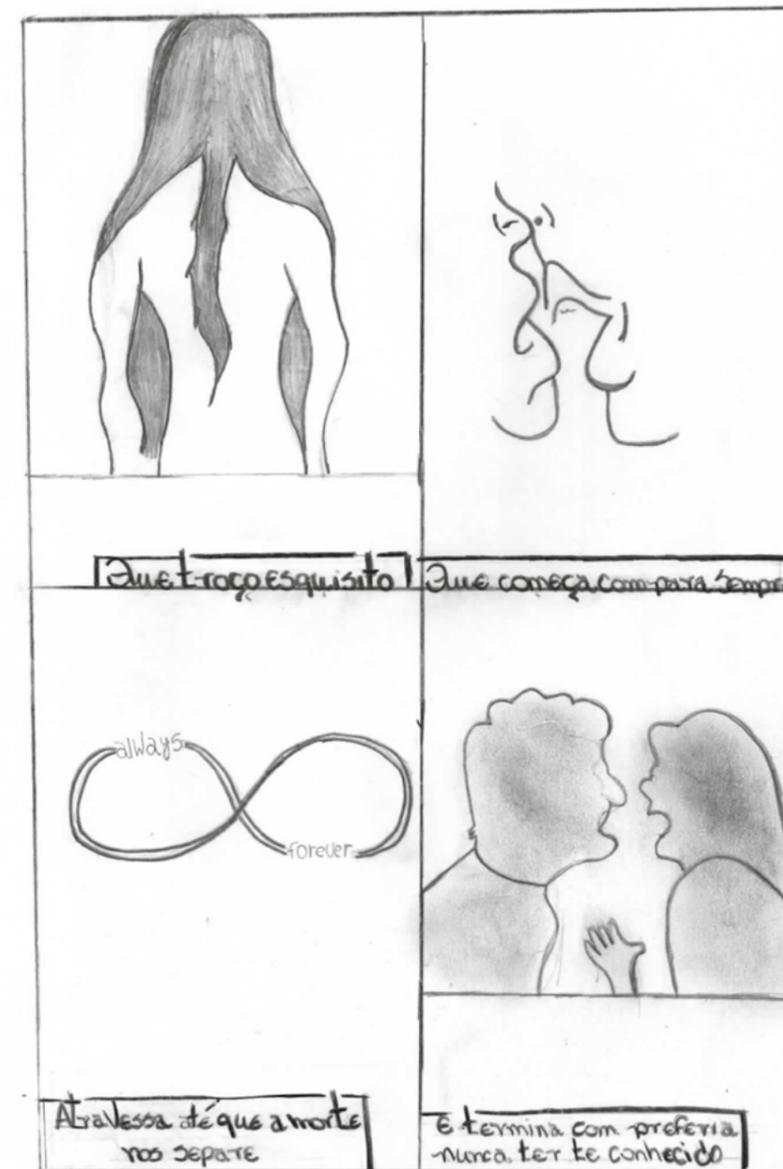
ESCOLA
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO



Lorena Souza - 1º A
EE Serra Azul
Prof. Neuza



Sorriso 1º A



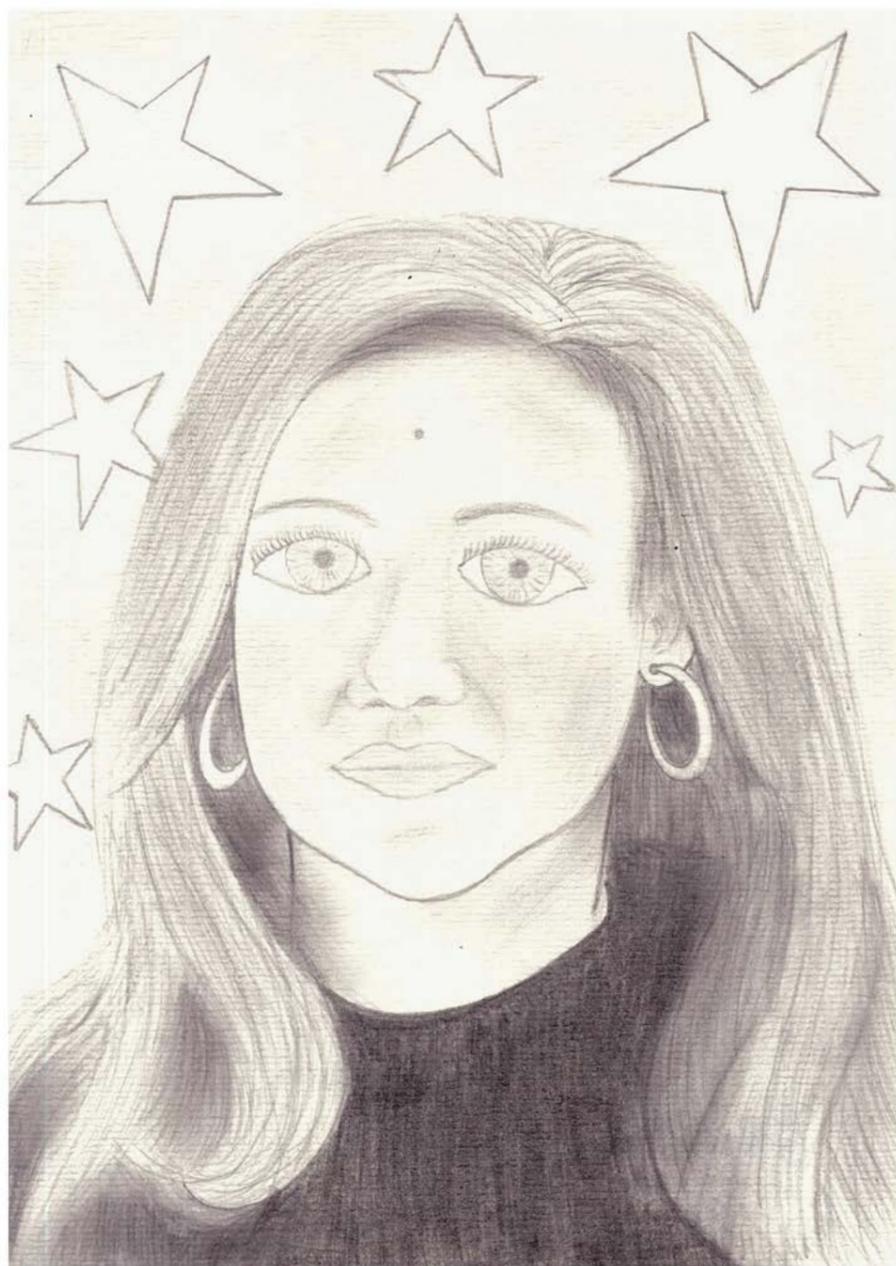
Nome: Lorena Souza 1º A escola: E.E. Serra Azul

ESCOLA ESTADUAL
VICENTE TEODORO DE
SOUZA (FUNDAÇÃO CASA)

APAGADO
NOVAMENTE
CORACÃO
OUSE
JUVENTUDE
LAGRIMAS
INDEPENDENTE

HISTORIAS
SURPREENDENTES
ALQUIMIA

JUSTIFICATIVAS
ESSÊNCIA
SOBREVIVÊNCIA
GERAÇÕES
JANELA
MÁEZINHA
ENCHARCADOS
CAMINHO CHUVA
BIENVENIDO
NOITE
RABISCOS
CADERNOS



Antônimos

Dentro de mim mora o céu e o inferno
Um deles quando chega deixa risos,
e o outro quando chega deixa em prantos,
mas quando o que deixa risos vai embora
acaba deixando em prantos ,até este ir
embora
ficando num vai e vem que ora atrapalha,
ora consola
São duplos sentidos e às vezes nem sei
qual que preciso,
Visto que os dois são inimigos
O que preciso para ser completamente
amigo,
Visto que dentro de mim existe os dois
inimigos
basta uma palavra e pronto,
quem dominará?
quem estará comigo?
Todos por favor tapem os ouvidos,
pois está por vir o oposto do paraíso.

(R.C)

Eu, eu, eu, eu, eu,
eu e eu

Eu me vejo, mas não me enxergam
Eu escrevo, e dizem que sou
analfabeto
Eu persisti, mas logo desisti
Eu chorei, mas logo em seguida me
alegrei
Eu me complico, mas não me
explico
Eu me entrego, mas não por
completo
Eu dou o meu amor, mas me acabo
como sofredor
Eu me encontro são, mas logo me
torno um sem noção
Eu me dobro de trabalhar, mas as
contas se quaduplicam para pagar
Eu vou e acredito, mas não é
provável
Eu? Eu sou o meu inacreditável!

(B.H.O)

Mulheres da
minha vida

Larissa me traiu
Gabriela me abandonou
Vitória não me quis
Pâmela não gostou
Brenda me odiou
Júlia abandonou o barco
Ana entregou os pontos
e eu que não desisto
estou aqui, sempre
tentando
tentando
tentando
tentando
tentando...

(C.E.O)

DENTRO DE MIM MORA O CÉU E O INFERNO



2019
**COMBINANDO
PALAVRAS**
ENSINO MÉDIO



Lei de Incentivo à
CULTURA



PROGRAMA DE
AÇÃO CULTURAL
SÃO PAULO

Realização



FUNDAÇÃO DO
LIVRO E LEITURA
DE RIBEIRÃO PRETO



Diretoria de Ensino
Região de Ribeirão Preto



|Secretaria da Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL